

# Para Mantega, Brasil está descolado da crise

113

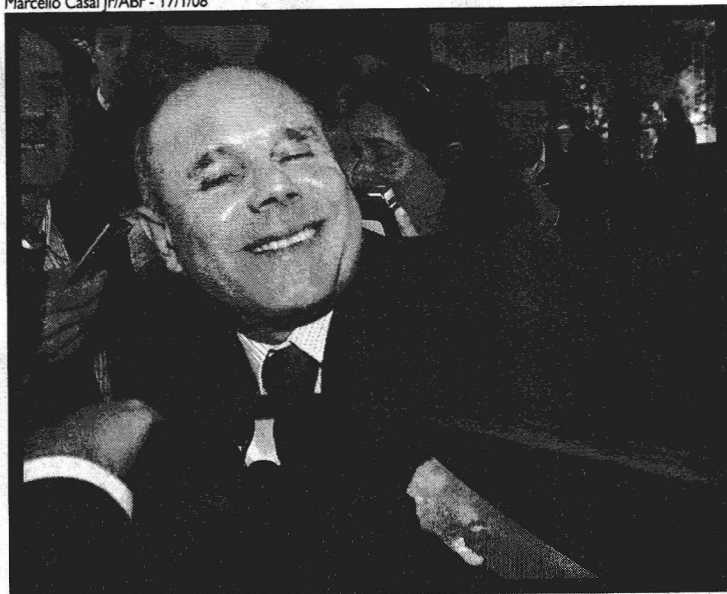
RICARDO ALLAN

DA EQUIPE DO CORREIO

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que a economia brasileira está “descolada” da crise financeira internacional e deve receber ainda neste ano o *investment grade* (melhor nota das agências de classificação de risco), tornando-se ainda mais atraente aos investidores estrangeiros. Segundo ele, os próprios analistas internacionais têm apontado a solidez do país. Na visão do ministro, como a inflação está sob controle e dentro das metas fixadas pelo governo, o Brasil não enfrenta o dilema por que passam os países europeus, indecisos quanto aos rumos da política monetária de curto prazo.

“Eles estão naquele crucial dilema. Não sabem se baixam as taxas de juros para estimular a economia, que vai diminuir, ou se combatem a inflação com uma taxa de juros maior. É um dilema difícil com o qual nós não nos deparamos aqui, porque a nossa pressão inflacionária é menor do que a de uma boa parte dos países”, disse. O ministro discordou da afirmação de analistas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) tenha indicado, na última ata,

Marcello Casal Jr/ABr - 17/1/08



**MANTEGA: PRESSÃO INFLACIONÁRIA MENOR QUE A DE OUTROS PAÍSES**

que pretende aumentar os juros para conter uma pressão inflacionária. “Essa é uma leitura da ata. Pode haver outras.”

Segundo Mantega, a inflação está “absolutamente dentro do centro da meta” (leia texto ao lado), o que deixa o Brasil numa situação confortável, diferentemente do que ocorre com os países europeus. Depois de um surto em dezembro causado pelo preço dos alimentos, em especial leite e feijão, a inflação medida pelo Índice de Preços

ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano passado em 4,46%, praticamente empatando com a meta de 4,5%. Para o ministro, porém, a Europa enfrenta um problema maior do que o Brasil no custo dos alimentos, pois não produz boa parte dos itens que consome.

Mantega voltou de uma viagem à França. Segundo ele, os empresários e autoridades franceses afirmaram que o Brasil está passando bem pela crise internacional.